



GRUPO DE APOIO PELA VIDA

Objetivo Geral

Integração dos participantes a partir de suas próprias experiências, com o intuito de acolher e apoiar a família miliciana, sendo este mais um recurso e suporte no processo de luto.

Objetivo Especifico

- Acolher a família miliciana após o luto
- Acompanhar durante o processo de luto a família em questão
- Encaminhar os participantes de grupo a outras redes de apoio caso seja percebida a demanda
- Preparar o grupo para receber famílias enlutadas recentemente ou ainda em processo

DESCRIÇÃO

Após um evento crítico onde ocorra a morte de um policial ou bombeiro militar do Estado do Paraná ou seu ente querido, a família entrará em um processo de luto.

A proposta oferecida pelo setor (SAS) através do grupo de luto trata se de incluir o acompanhamento nas fases da negação, raiva, barganha, depressão e aceitação.

Negação - Neste momento é muito difícil entender o que aconteceu e muito comum racionalizar ou ainda minimizar o impacto.

Raiva - A culpa pode aparecer de diversas formas, culpando a si mesmo e ou ao próprio ente querido ou ainda terceiros. As vezes se revolta contra Deus.

Para alcançar o emocional é preciso falar sobre tudo aquilo que tem trazido o desequilíbrio! Procure um psicólogo!



ESTADO DO PARANÁ
POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE PESSOAL
SEÇÃO DE ASSISTENCIA SOCIAL



Negociação - A negociação anda junto com a negação ou seja tenta-se voltar ao que era antes, pode ser uma fase saudável. Negociar pode ser saudável na medida em que os ajuda a acalmar com a perspectiva de que “um dia nos encontraremos de novo” — o que irá acontecer de qualquer maneira, dentro de nós mesmos, após termos sido transformados por essa experiência.

Depressão - A fase mais profunda do luto, normalmente não ocorre em seguida ao evento, porem as fases não seguem uma regra, varia de acordo com cada individuo. Essa “depressão” não é como a depressão de um diagnóstico clínico, é uma reação natural a perda. Nesta fase, um acalento físico pode ser muito importante, como um abraço, uma sessão de relaxamento ou massagem. Esse acalento pode ajudar a viver as emoções difíceis e deixar o processo do luto se desenrolar com mais suavidade.

Aceitação - Resignificar o luto, que não significa necessariamente estar alegre e sim a ausência da tristeza intensa. Esse momento vem aos poucos tomando corpo de acordo com vivencia de cada um. Ainda podemos sentir tristeza ou saudades, mas voltamos a pensar no futuro e passamos a sentir que algo novo irá aparecer em nossas vidas.

O grupo sendo acompanhado por um profissional capacitado, utilizara técnicas científicas juntamente a ajuda mutua que ocorre em grupos com este intuito. Sendo o perfil do grupo composto por pessoas que partilham um mesmo problema e que, partilhando suas experiências espera se resinificar o sofrimento e através da troca de ideias, opiniões e experiências em um local seguro e confidencial possa ocorrer a interação, sendo este um cuidado a mais.

Interessados entre em contado com a Sessão de Assistência Social, rua santo Antônio 231, Bairro Rebouças – Curitiba-PR, fone (41) 3333-2782 ou por meio do Psicólogo de sua Unidade.

Para alcançar o emocional é preciso falar sobre tudo aquilo que tem trazido o desequilíbrio! Procure um psicólogo!

*Seção de Assistência Social da Polícia Militar do Paraná, Rua Santo Antônio, 231, Rebouças,
Curitiba, Paraná, Fone: (41) 3333-8328- e-mail sas@pm.pr.gov.br*